

Nova metodologia de ensino oftalmológico em nível de graduação

Demócrito J. Azevedo. T.C.B.C., F.A.C.S., F.I.C.S. *
Oswaldo da Costa Cardoso de Melo. T.C.B.C., F.A.C.S., F.I.C.S. **

INTRODUÇÃO

O ensino médico vem sofrendo ultimamente transformações no sentido de torná-lo mais objetivo, dando-se maior importância à participação ativa do estudante na execução dos programas do aprendizado, e com base no postulado de que a única constante na vida é a permanente mudança. A idéia básica é permitir ao futuro médico uma fase de intensa participação efetiva na metodologia científica, que lhe será útil para sempre, em qualquer ramo da atividade médica; há maior flexibilidade com responsabilidade, visando definitivamente à auto-educação e a auto-participação no próprio currículo individual. O docente deve procurar cada vez mais uma forma humana de aproximar-se do doente e do estudante.

A idéia do Professor "Sabe-Tudo", ou melhor, "Pseudo Sabe-Tudo" está totalmente sepulta. Procura-se saber sempre, cada vez mais, sem a falsa idéia do conhecimento total, que além de impossível, é ridículo e expressa enorme imaturidade individual.

Com relação ao ensino da oftalmologia, muitos há que o julgam impróprio nos currículos de medicina, seria assunto de "Pos-Graduação", porque especializado demais, e assim perdemos a única oportunidade de difundir entre os estudantes, noções básicas de oftalmologia relevantes para a correta formação médica e de extrema importância na prevenção da cegueira. Por outro lado, as turmas nem sempre têm o tamanho ideal, são grandes e dificultam qualquer aprendizado objetivo¹.

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Com o objetivo de corrigir esta distorção, infelizmente presente na maior parte dos cursos em nível de graduação, é que a disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Campos, adotou a tecnologia educacional proposta pela Academia Americana de Oftalmologia e Otolaringo-

logia e pela Associação de Professores Universitários de Oftalmologia, que adaptada as palavras de Cardoso de Melo publicadas

A — Sete unidades de ensino, com seus objetivos bem formulados:

1. Medida e interpretação da acuidade visual
2. Oftalmoscopia
3. Glaucoma
4. Olho vermelho
5. Traumatismos
6. Ambliopia e Estrabismo
7. Neuro-Oftalmologia

B — Realização de um "pre-teste" antes do início de cada unidade para avaliar que noções traz o aluno sobre aquele assunto e, ao mesmo tempo, servir de "feedback".

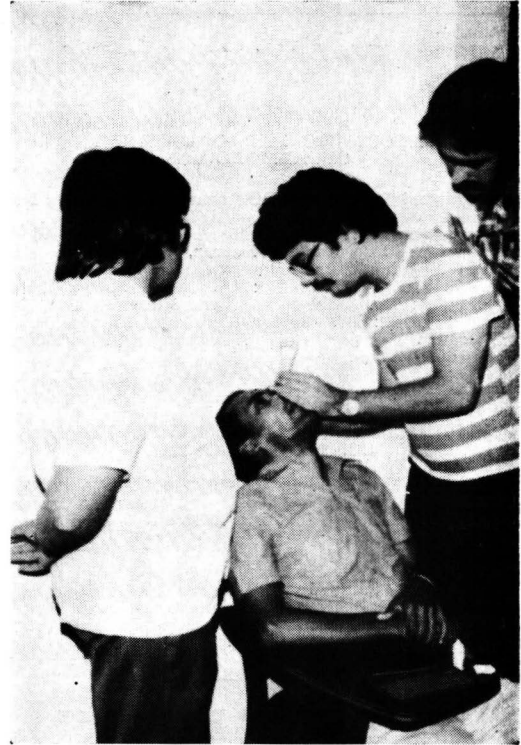
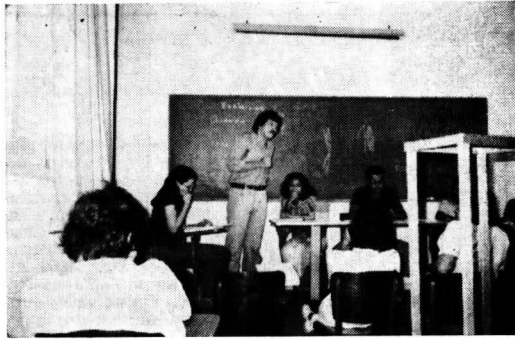
C — Uso de estudo em grupo (fig. 1), dinâmica de grupo sob várias formas (fig. 2), com farto material áudio-visual e referências bibliográficas, e com um mínimo de aulas expositivas convencionais.

D — Aprendizado psicomotor da oftalmoscopia em manequins (fig. 3), prática da oftalmoscopia e tonometria em colegas (fig. 4), com avaliação cognitiva, psicomotora e afetiva.

E — Avaliações formativas realizadas durante todo o processo de ensino-aprendizagem.



* Professor Assistente da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Campos — R.J.
** Professor Titular da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Campos — R.J.



F — Avaliação (somativa) ao fim de cada unidade, baseada, nos objetivos, e com exigência de conhecimento mínimo de 80% do conteúdo, mas sem rigorismo absoluto a respeito do tempo de que necessitará cada aluno para adquirir competência nos objetivos da unidade.

COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Estamos certos de que, somente com um conhecimento oftalmológico adequado em nível de graduação, poderemos contar anualmente (cerca de 9.500) com novos médicos capazes de orientar o paciente acertadamente no primeiro contacto, e encaminhá-los de maneira correta.

Finalmente concluímos, fazendo nossas as palavras de Cardoso de Melo publicadas na Revista Brasileira de Oftalmologia de março de 1978: "Estatisticamente, apenas 1 a 1,5% dos médicos formados anualmente dedicar-se-ão à Oftalmologia. Ora, estimando que o Brasil esteja graduado por ano cerca de 9.500 médicos, pode-se afirmar que se todos levassem o conhecimento

mínimo desejável de Oftalmologia, estaríamos contando, não apenas com aproximadamente 142 (1,5%), mas com a totalidade dos novos médicos na batalha da prevenção da cegueira" 2.

RESUMO

Os autores descrevem um novo método de ensino de oftalmologia em nível de graduação, baseado em estudos realizados pela Academia Americana de Oftalmologia e Otolarngologia e pela Associação Americana de Professores Universitários de Oftalmologia.

SUMMARY

A new method of ophthalmological teaching is described, based in studies of the American Academy of Ophthalmology and Otolaryngology, and the Association of University Professors in Ophthalmology.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AZEVEDO, A. P. — O Ensino de Oftalmologia nos Cursos de Medicina. Rev. Bras. Oft. 35: 57-68, 1976.
2. CARDOSO DE MELO, O. C. — O Ensino da Oftalmologia em Nível de Graduação e sua Importância na Prevenção da Cegueira. Rev. Bras. Oft. 37: 5-7, 1978.